



Faleceu o padre Luciano Cristino, antigo diretor do Serviço de Estudos e Difusão do Santuário de Fátima



Faleceu o padre Luciano Cristino, antigo diretor do Serviço de Estudos e Difusão do Santuário de Fátima

Luciano Coelho Cristino foi um dos precursores da sistematização da história crítica das aparições e da mensagem de Fátima.

Faleceu, hoje, na Casa Diocesana do Clero de Leiria-Fátima, em Fátima, o padre Luciano Coelho Cristino, antigo diretor do Serviço de Estudos e Difusão do Santuário e um dos precursores da sistematização da história crítica das aparições e da mensagem de Fátima.

Grande parte do seu ministério sacerdotal foi dedicado ao desenvolvimento do estudo das temáticas ligadas à história e mensagem que Nossa Senhora deixou na Cova da Iria, o que faz do padre Luciano Cristino uma das figuras de grande relevo de Fátima.

O padre Luciano Coelho Cristino nasceu a 26 de setembro de 1938, na freguesia da Maceira, Leiria, e desde muito cedo que aprofundou o seu interesse pela História. Investigou o passado de todos os sítios por onde a vida o levou: da Maceirinha, a sua terra natal, da Diocese de Leiria-Fátima, onde estudou e iniciou o percurso em ordem ao sacerdócio, e de Fátima, onde exerceu o seu ministério como capelão desde 1974.

Numa homenagem que lhe foi prestada no âmbito do Curso de Verão, em 2017, o reitor do Santuário de Fátima, denominava o padre Luciano Coelho Cristino como “memória viva de praticamente meio século de existência do Santuário”. “Pode-se dizer, sem exagero, que a sua vida se funde, de algum modo, com a história deste último meio século de Fátima”, disse, na ocasião, o padre Carlos Cabecinhas.

Cinco anos antes, a 15 de agosto de 2012, na missa de ação de graças pelos 50 anos de sacerdócio do padre Luciano Cristino, D. António Marto, então bispo de Leiria-Fátima, sintetizava da seguinte forma o contributo precioso deste presbítero.

“Todos nós temos um carisma, um dom, uma graça especial e cada Igreja também tem um carisma. Esta Igreja de Leiria-Fátima tem o carisma de Nossa Senhora de Fátima. O senhor Dr. Cristino foi dos eleitos por Nossa Senhora, que Ela escolheu para trazer para junto de Si e aqui cuidar do carisma, da memória do seu passado e também do seu futuro, porque o futuro assenta nas raízes do passado”, disse D. António Marto.

Numa das últimas entrevistas que deu à *Voz da Fátima*, o padre Luciano Coelho Cristino falou da primeira vez que veio à Cova da Iria, a 13 de maio de 1939, quando ainda recém-nascido, veio no colo dos pais ao lugar que depois o acolheu por mais de meio século.

Foram umas ruínas romanas por onde passava, no trajeto que fazia para a catequese, que lhe despertaram, ainda na infância, o interesse pela História, contou, na entrevista, à *Voz da Fátima*. O caminho para o seminário, aos 11 anos, foi feito por vontade própria e por influência de um tio padre.

A 15 de agosto de 1962, foi ordenado sacerdote e, ainda nesse ano, ingressou na Pontifícia Universidade Gregoriana, em Roma. Durante os cinco anos que esteve na cidade eterna, licenciou-se em Teologia Dogmática, em História Eclesiástica e ainda pôde acompanhar de perto a inauguração do Concílio Vaticano II e a eleição daquele que viria a ser o primeiro Papa a vir a Fátima, Paulo VI. Regressou a Portugal precisamente no ano em que o Papa Paulo VI veio à Cova da Iria e, a 13 de maio de 1967, também esteve no Santuário, junto do altar, de onde viu a imagem de um recinto a abarrotar.

Nos anos seguintes, licenciou-se em História, na cidade de Coimbra, onde também fez o curso de bibliotecário-arquivista, enquanto lecionava simultaneamente no Seminário de Leiria e na cidade dos estudantes.

Por ordem de D. João Pereira Venâncio, então bispo de Leiria – que já o havia incumbido de aprofundar a história da diocese –, veio para o Santuário em 1974, laborar na sistematização da história crítica das aparições e da mensagem de Fátima, em colaboração com o padre Joaquim Maria Alonso. Dois anos depois, foi nomeado diretor do Serviço de Estudos e Difusão, que liderou durante 37 anos, até 2013, permanecendo no Santuário a partir de então, como capelão.

No trabalho de preparação da edição da Documentação Crítica de Fátima que assumiu até 2013, faz questão de lembrar a “preciosa ajuda” dos que com ele colaboraram.

Num vídeo de uma série que promovia a exposição temporária do Santuário “Os rostos de Fátima - fisionomias de uma paisagem espiritual”, o serviço disponível e dedicado que o padre Luciano Cristino encetou em Fátima é elogiado por duas colaboradoras do Departamento de Estudos do Santuário de Fátima que com ele trabalharam.

Amanhã, no Santuário de Fátima, será rezada oração de laudes, às 9h00, na Basílica de nossa Senhora do Rosário, com corpo presente. A missa exequial está marcada para a Sé de Leiria, às 12h00, e será presidida pelo bispo de Leiria-Fátima, D. José Ornelas. O padre Luciano Coelho Cristino será sepultado no cemitério da Macerinha, depois da oração vésperas, às 15h00.

FOTO: Pe. Luciano Cristino, durante uma homenagem que lhe foi prestada, no passado ano de 2017, durante a 2.ª edição dos Cursos de Verão do Santuário de Fátima

www.fatima.pt/pt/news/faleceu-o-padre-luciano-cristino-antigo-diretor-do-servico-de-estudos-e-difusao-do-santuario-de-fatima